



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

## DF é líder no uso de cigarros eletrônicos no país

Percentual de adultos que fazem uso de cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente foi de 5,7% dos entrevistados, quase 3 vezes a média nacional

Levantamento apresentado pela Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) na semana passada, por ocasião do Dia Nacional de Combate ao Fumo, celebrado na sexta-feira (29), indica que o Distrito Federal está em primeiro lugar dentre as Unidades da Federação quando se trata do consumo de cigarros eletrônicos,

tecnicamente denominado “dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs)”.

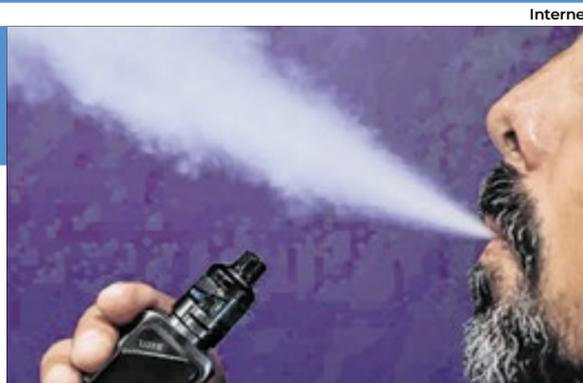
O DF aparece com 5,7% de sua população tendo usado cigarros eletrônicos em 2023 (último ano divulgado). Em segundo, aparece Florianópolis (SC), com 4% de usuários, seguido pela cidade de São Paulo (SP), com 3,4%. A média nacional é de 2,1%.

Embora não tenha sido divulgado o detalhamento por Estado, nacionalmente são os jovens entre 18 a 24 anos que mais consomem os cigarros eletrônicos (6,1% dos entrevistados). O levantamento indica que houve também um aumento significativo de consumo de cigarros eletrônicos entre adultos de 45 a 54 anos.

Os dados são do Vigitel Brasil 2023 (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico), pesquisa que é coordenada pelo Ministério da Saúde.

### Redução no consumo de tabaco

De acordo com o Boletim Epidemiológico de Controle do Tabagismo, em 2023, a prevalência de pessoas que usam tabaco no Distrito Federal foi de 8,4%, totalizando 204.883 usuários. Em meio a oscilações, o número reduziu em comparação com 2019, quando o índice era de 12%, com 271.818 usuários. O boletim foi publicado em 15 de agosto pela



O DF aparece com 5,7% de sua população tendo usado cigarros eletrônicos em 2023, o maior índice do país

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDAN-TPS) da SES-DF.

O coordenador do Programa de Controle do Tabagismo no DF, Saulo Viana, analisa o cenário com preocupação. “O DF deu uma melhorada em relação à prevalência de cigarros e ficou em 14º entre as unidades da Federação. Mas, no uso de cigarro eletrônico, o DF está em primeiro lugar. Os jovens estão utilizando VAPE cada vez mais cedo. E a dependência da substância sintética é bem maior”, relata. “Os cigarros eletrônicos, muitas vezes apresentados como alternativa mais segura aos cigarros ditos convencionais, não

são inofensivos.”

### Programa de Controle do Tabagismo

Em 2024, o Programa de Controle do Tabagismo da SES-DF atendeu 1.728 pacientes. Já no primeiro quadrimestre de 2025, 800 pessoas procuraram o serviço gratuito buscando parar de fumar. O programa oferece atendimento médico, acompanhamento profissional e medicamentos (quando necessário).

Nancilene Melo, referência técnica em tabagismo da SES-DF, destacou que a indústria busca modificar cheiro, sabor e aparência dos vapes como estratégia para atrair mais jovens ao consumo.

A especialista reforça que não existe nível seguro de exposição ao tabaco e todas as formas de uso são prejudiciais. “Os cigarros eletrônicos, muitas vezes apresentados como alternativa mais segura aos cigarros ditos convencionais, não são inofensivos. Eles contêm nicotina altamente viciante e diversos compostos químicos que podem causar inflamações, lesões pulmonares e prejuízos cardiovasculares”, alerta.

Segundo Melo, o uso por adolescentes e jovens é especialmente preocupante, pois o cérebro ainda em desenvolvimento é mais suscetível aos efeitos da dependência. “Estudos mostram que muitos usuários acabam se tornando duplos consumidores, mantendo o cigarro tradicional e o eletrônico. Por trás desses dispositivos com aparência moderna, há uma indústria que se reinventa para manter as pessoas presas à nicotina e aos riscos que ela traz para a saúde”.

## Sob as bênçãos de Ibaneis e de Celina, neto de Luiz Estevão filia-se ao PP

EXCLUSIVO - O empresário Luiz Estevão de Oliveira Neto, que comanda (ainda que sem participação direta) o site “Metrópoles”, o “Metropoles Digital” (que emporcalha a cidade com seus totens de LED publicitários vermelhos), o “Metropoles Sports”, o “Metropoles Futebol Clube”, o Grupo Ok e as construtoras Saenco e Bricco, entre outros negócios, montou uma estratégia familiar para transferir o seu poderio e protagonismo para a nova geração, a fim de manter o controle sobre ativos valiosos e sua influência política: lançou seu neto, Luiz Eduardo Estevão Lira, na vida política.



Luiz Eduardo Estevão Lira, neto de dois ex-senadores, será candidato a distrital pelo PP

vão escolher os novos distritais e também deputados federais, dois senadores e o governador do DF, além do presidente da República.

Luiz Estevão queria manter sob sigilo essa filiação de seu herdeiro político. Tanto que o jantar foi “quase secreto”. Não interessa(va) a ele, neste momento, colocar o seu neto desde já nas “negociações políticas” que envolvem a todo o processo eleitoral. Porém... esta coluna descobriu o segredo!

Luiz Eduardo Estevão Lira é o mais velho dentre os quatro filhos de Ilca Maria (que, por sua vez, é uma dos seis filhos de Luiz Estevão). Ela, entre outras atividades, assina a coluna de moda do site “Metropoles”.

### Mas o garoto tem outro sobrenome...

O pai de Luiz Eduardo é o empresário Eduardo Lira - que, por sua vez, é filho do ex-senador



A família Eduardo Lira (Luiz Eduardo, Flay Leite e Marita)

Raimundo Lira (que representou a Paraíba entre 2015 e 2018 pelo MDB). No mesmo jantar, também sob as bênçãos de Ibaneis e Celina Leão, Eduardo Lira também assinou sua filiação ao PP.

Em 2017, o nome de Eduardo Lira foi cogitado para concorrer a deputado federal, mas a família apostou na reeleição de Raimundo Lira para o Senado pela Paraíba - o que acabou não acontecendo.

O novo pepista Eduardo Lira também tem negócios na área de comunicação. Ele é um dos sócios do portal e da revista GPS Lifetime, juntamente com Paula Santana e Rafael Badra (estes, sócios-proprietários do site GPS Brasília).

Além de Luiz Eduardo Estevão, o empresário Eduardo Lira também é pai de Marita Estevão, outra filha de Ilca Estevão. Atualmente, ele é casado com a influencer Flay Leite, que é colunista e diretora de estilo da mesma revista GPS Lifetime. Ela está grávida, de 8 meses, de seu primeiro filho.

Para ajudar você, caro leitor, vou resumir toda essa confusão familiar: Luiz Eduardo Estevão Lira, 21, que é neto de Luiz Estevão e neto de Raimundo Lira - e filho de Eduardo Lira e Ilca Maria Estevão -, será candidato a distrital pelo PP em 2026. O pai dele, Eduardo Lira, também se filiou ao PP, mas por ora não declarou ainda qual cargo pretende disputar.

## Convenção Coletiva garante reajuste para secretárias e secretários do DF

A nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), firmada entre a Fecomércio-DF e o Sindicato das Secretárias e dos Secretários do Distrito Federal (SIS-DF), terá validade de 1º de maio de 2025 a 30 de abril de 2026. O acordo estabeleceu reajuste salarial de 6%, que corresponde à reposição da inflação acumulada no período, acrescida de 1% de ganho real.

Com o reajuste, os pisos salariais passam a ser:

- Secretária(o) Técnica(o) (nível médio e registro profissional na SRTE - CBO 3515-05 ou 3515): de R\$ 1.821,91 para R\$ 1.931,22.
- Secretária(o) Executiva(o) (nível superior e registro profissional na SRTE - CBO 2523-05 ou 2523): de R\$ 3.037,00 para R\$ 3.219,22.

O vale-refeição/alimentação também foi ampliado, passando de R\$ 23,60 para R\$ 25,00 por dia trabalhado.

Para o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o acordo “traz mais segurança jurídica, organiza as condições de trabalho e protege direitos de forma coletiva, adaptando as regras às necessidades de cada segmento e equilibrando os interesses de todos”.

Já a presidente do SIS-DF, Rosineide da Silva Fernandes de Lima, destacou que, mesmo diante de um cenário econômico instável, a negociação garantiu avanços. “Conseguimos manter nossa tradição de firmar acordos anuais, mesmo durante a pandemia. Este



Sindicato e Fecomércio-DF assinam acordo

ano, tivemos um reajuste acima da inflação, o que representa avanço. A categoria não ficou com salários congelados em nenhum momento, e seguimos trabalhando para garantir valorização profissional”, afirmou.

A convenção beneficia cerca de cinco mil profissionais no Distrito Federal, que atuam em diferentes segmentos do comércio e serviços. Por se tratar de categoria profissional diferenciada, as secretárias e os secretários não podem ser representados por sindicatos genéricos, cabendo exclusivamente ao SIS-DF negociar acordos coletivos específicos.

Com a negociação, secretárias e secretários que atuam em escritórios, consultórios, empresas comerciais e demais estabelecimentos do setor passam a ter garantias salariais e benefícios próprios. A Federação cumpre papel central ao representar os empregadores sem sindicato patronal, assegurando que as convenções coletivas contemplem as necessidades do mercado e, ao mesmo tempo, protejam os direitos trabalhistas.

# Óbitos não esclarecidos em prisões

Órgão afirma que 20 mortes estão em apuração. Dois suicídios em três dias na ala LGBTQIAPN+

Por Thamis de Azevedo

Após as denúncias recebidas pelo Correio da Manhã, feitas por familiares e amigos, sobre violações de direitos humanos no sistema penitenciário e mortes “misteriosas” de internos, a reportagem segue apurando os casos. Na última semana, mais uma morte foi registrada, confirmada pela própria Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape), quando procurada pelo Correio da Manhã. A pasta também informou que, entre janeiro de 2024 e agosto de 2025, foram registrados 56 óbi-

tos de custodiados sob escolta, sendo que 20 ainda estão com a causa da morte em apuração.

“Ressalta-se que os registros da Seape/DF consideram a causa médica da morte, utilizada para fins de certidão de óbito civil, exemplo: infarto, choque séptico, insuficiência respiratória etc. A definição da causa jurídica ou pericial - se o óbito decorreu de suicídio, homicídio ou morte natural - é de competência da Polícia Judiciária e da Justiça, a partir das investigações e laudos periciais. A Pasta confirma que na manhã deste último sábado (30/08), a custodiada K.A (Nome Social) C.H.S.A



Mais de 200 denúncias de violações na CLDF

(Reg. Civil), de 25 anos, foi encontrada sem vida com uma corda artesanal enrolada no pescoço na cela da ala destinada ao público LGBTQIAPN+ da Penitenciária I do Distrito Fe-

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

deral. Ao encontrar o cenário, Policiais Penais do Plantão da Unidade chamaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU que constatou o óbito com a suspeita de autoex-

termínio”, diz a íntegra da nota sobre a primeira morte. “A Seape confirma que, no dia 2 de setembro de 2025, por volta das 18h50, a custodiada S. A. S. (registro civil: C. A. S.) foi encontrada em uma cela da Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFDF) com uma corda artesanal enrolada no pescoço. Imediatamente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi acionado e constatou o óbito. A perícia da Polícia Civil foi realizada e a ocorrência foi registrada na 20ª delegacia do Gama”, afirma sobre o segundo óbito.

### Relatório

No primeiro semestre deste ano, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal recebeu um total de 292 demandas relacionadas ao sistema prisional. De acordo com o relatório divulgado, as ocorrências mais frequentes dizem respeito a maus-tratos e violência, que somam 108 registros, o equivalente a 37% do total. Em seguida, aparecem as reclamações sobre a alimentação, com 58 casos, representando 20%. As questões relacionadas às visitas vêm logo depois, com 54 ocorrências, correspondendo a 18% das demandas.